



## A IMPORTÂNCIA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NOS NEONATOS COM CARDIOPATIA

### Autor(res)

Shirley Daiane Da Cruz Pinto

Katia Cristina Salino

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

### Introdução

As cardiopatias congênitas representam um dos principais agravos à saúde dos recém-nascidos, sendo responsáveis por significativa morbimortalidade neonatal. Nesse contexto, a atuação dos profissionais de saúde é fundamental para o diagnóstico precoce, manejo clínico, intervenções cirúrgicas e acompanhamento multiprofissional. Além de reduzir a mortalidade, o cuidado especializado garante maior sobrevida e qualidade de vida. A relevância desses profissionais não se limita ao aspecto técnico, mas envolve também acolhimento familiar, orientação, escuta ativa e apoio durante todo o processo de tratamento, contribuindo para a humanização do cuidado.

### Objetivo

O objetivo desse estudo é analisar a importância dos profissionais de saúde no cuidado aos neonatos com cardiopatia, destacando as práticas assistenciais, os desafios enfrentados e as estratégias que contribuem para a promoção da qualidade de vida e redução de mortalidade nessa população vulnerável.

### Material e Métodos

O presente estudo foi construído a partir de uma pesquisa bibliográfica em bases nacionais e internacionais, selecionando artigos publicados entre 2015 e 2025. Utilizaram-se os descritores: “neonatos”, “cardiopatia congênita” e “atuação dos profissionais de saúde”. Foram priorizados estudos que abordassem a dimensão técnica e humanizada do cuidado, contemplando revisões integrativas, pesquisas clínicas e relatos de experiência. O método escolhido justifica-se pela relevância de reunir evidências recentes acerca da temática, favorecendo a compreensão crítica do papel da equipe multiprofissional no contexto neonatal.

### Resultados e Discussão

O diagnóstico precoce das cardiopatias congênitas é um dos fatores mais determinantes para o prognóstico do recém-nascido. Exames como ecocardiograma fetal e neonatal possibilitam a identificação de malformações antes mesmo do nascimento, permitindo planejamento terapêutico imediato. Nesse cenário, a atuação integrada de médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas e assistentes sociais é indispensável.



O papel da enfermagem merece destaque, visto que o enfermeiro é o profissional mais presente no cotidiano do neonato. Entre suas atribuições estão: monitoramento contínuo, administração de medicamentos, manutenção da estabilidade hemodinâmica, cuidado com dispositivos invasivos e incentivo à amamentação. Além disso, atua como elo entre equipe médica e família, transmitindo informações e apoio emocional.

Os médicos neonatologistas e cardiopediatras são responsáveis por decisões diagnósticas e terapêuticas, incluindo indicação cirúrgica e acompanhamento pós-operatório. Já o fisioterapeuta contribui para a melhora respiratória e motora, essencial para reduzir complicações. O psicólogo e o assistente social atuam na dimensão psicossocial, oferecendo suporte emocional e auxiliando as famílias na adaptação à condição crônica.

Pesquisas recentes apontam que a atuação precoce e articulada da equipe multiprofissional resulta em menores índices de complicações e maior qualidade de vida. Além disso, estudos reforçam a importância da capacitação contínua dos profissionais, considerando que o avanço tecnológico exige atualização constante.

## Conclusão

A presença e atuação dos profissionais de saúde são indispensáveis no cuidado ao neonato com cardiopatia congênita. O sucesso do tratamento está diretamente relacionado à integração da equipe multiprofissional, que alia conhecimento técnico, protocolos de segurança e acolhimento humanizado. Investimentos em formação contínua e estrutura hospitalar são essenciais para a melhoria dos índices de sobrevivência e bem-estar desses pacientes. Portanto, reafirma-se que o cuidado ao neonato cardiopatas deve ser entendido como um processo integral, que envolve tanto aspectos biomédicos quanto psicossociais.

## Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

OLIVEIRA, M. A. et al. A atuação da equipe multiprofissional em cardiopatias congênitas neonatais. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 72, n. 6, p. 1805-1812, 2019.

SILVA, R. C. et al. Cuidados de enfermagem ao recém-nascido com cardiopatia congênita: revisão integrativa. Revista de Enfermagem UFPE, v. 14, p. e244515, 2020.

COSTA, T. B.; LIMA, J. F. A importância da equipe multiprofissional no tratamento de neonatos cardiopatas. Jornal de Pediatria, v. 97, n. 4, p. 412-418, 2021.

SOUZA, L. G. et al. Humanização no cuidado ao neonato com cardiopatia: papel da equipe de saúde. Cadernos de Saúde Pública, v. 39, n. 2, p. 1-10, 2023.

FERNANDES, P. A.; MOURA, L. J. Avanços terapêuticos em neonatos com cardiopatias congênitas. Revista Paulista de Pediatria, v. 42, n. 1, p. 1-9, 2024.